



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^ª Dr^ª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 2 / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-644-7
DOI 10.22533/at.ed.447200712

1. Fisioterapia. 2. Terapia Ocupacional. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessa ciência. Nesta coleção “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. E a terapia ocupacional estuda, previne e trata indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas.

Para que a fisioterapia e terapia ocupacional possam realizar seus trabalhos adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de onze artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FISIOTERAPIA NAS COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luma Lopes da Silva
Juliane Silva Soares
Sabrina Macedo Rocha Boaventura
Eraldo Ítalo Gomes Silva
Polyana Ferreira dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.4472007121

CAPÍTULO 2..... 13

OS BENEFÍCIOS DO FORTALECIMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kananda Jorge Pereira
Miguel Ângelo Guimarães Rocha
Neivado Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Genivaldo Vieira da Silva Júnior
Thaynara Fernandes Sousa Rodrigues
Antonio Matheus Silva Rocha
Henrique Fonseca Gomes
Gerdane da Conceição Sousa
Ana Laryssa de Sousa Araújo
Káren Andresa Mendes da Silva
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007122

CAPÍTULO 3..... 20

EFEITOS DAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) ENFISEMÁTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thais Norberta de Oliveira
Kananda Jorge Pereira
Leonardo Dina da Silva
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Jorysllene Kaylla dos Santos Gomes
Anne Rafaella Alves Ribeiro Soares
Antonio Matheus Silva Rocha
Debora Vieira Alves
Henrique Fonseca Gomes
Gerdane da Conceição Sousa
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007123

CAPÍTULO 4..... 27

OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC

EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Arisnete Gomes de Sousa
Leonardo Dina da Silva
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Tiago Santos de Oliveira
Antonio Matheus Silva Rocha
Jéssica Costa Chaves
Brunna Miranda Silva
Silvana Campelo Moura
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007124

CAPÍTULO 5..... 34

OS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Costa Chaves
Pollyanna Raquel Costa da Silva
Leonardo Dina da Silva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Tiago Santos de Oliveira
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Cirlene de Almeida Carvalho
Silvana Campelo Moura
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007125

CAPÍTULO 6..... 43

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ASMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Dina da Silva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Tiago Santos de Oliveira
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Mylena Rodrigues Gonçalves
Bruna da Silva Matos
Gerdane da Conceição Sousa
Thais Norberta de Oliveira
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007126

CAPÍTULO 7..... 50

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES DE ALTO RISCO CARDIOVASCULAR COMO FATOR PROTETOR: UM ESTUDO COM PROTEÍNA C-REATIVA ULTRASSENSÍVEL

Tiago José Nardi Gomes
Thalisson Lemos de Medeiros
João Rafael Sauzem Machado
Lilian Oliveira de Oliveira
Jaqueline de Fátima Biazus
Clandio Timm Marques
Patrícia de Moraes Costa
Marcelo Haertel Miglioranza

DOI 10.22533/at.ed.4472007127

CAPÍTULO 8..... 62

TERAPIAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DO CÂNCER COMO FORMA DE MINIMIZAR O SOFRIMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Samara Atanielly Rocha
Karoline de Souza Oliveira
Kelvyn Mateus Dantas Prates
Matheus Felipe Pereira Lopes
Hiago Santos Soares Muniz
Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Fernanda Canela Prates
Henrique Andrade Barbosa
Ely Carlos Pereira de Jesus
Natália Gonçalves Ribeiro
Aline Gomes Silva de Souza
Ana Karolynne Borges Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.4472007128

CAPÍTULO 9..... 70

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva
Sabrina Macedo Rocha Boaventura
Carolayne Fernandes Prates

DOI 10.22533/at.ed.4472007129

CAPÍTULO 10..... 83

FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM PACIENTES COM DOENÇA CARDIORRESPIRATÓRIA

Christiane Riedi Daniel
Marina Pegoraro Baroni
João Afonso Ruaro
Caroline Camelo de Silos
Gustavo Athayde Stockler

CAPÍTULO 11..... 90

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DA NEUROPATIA ONCOLÓGICA

Luísa Maria Antônia Ferreira
Daniele Pinheiro Victor
Thalyta Oliveira Freitas
Zaira Rodrigues Magalhães Farias
Loyse Gurgel dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.44720071211

CAPÍTULO 12..... 100

DESENVOLVIMENTO DA NEUROPLASTICIDADE NA PERSPECTIVA DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL EM PACIENTES PÓS AVC

Ana Luiza Fabrin Bataglioli
Giovana Bortoleto
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.44720071212

CAPÍTULO 13..... 111

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dariane Suely Kais
Patrick Descardecchi Miranda
Sharon Oliveira Barros Barbosa
Cristiane Gonçalves Ribas

DOI 10.22533/at.ed.44720071213

CAPÍTULO 14..... 125

ESTIMULAÇÃO EPIDURAL NA REABILITAÇÃO DE PARAPLÉGICOS

Maria Eduarda Tarnopolski Borges
Loriane Francisca Tarnopolski Borges

DOI 10.22533/at.ed.44720071214

CAPÍTULO 15..... 129

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS ACOMETIDOS POR AVE AGUDO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Elaine Glauce Santos de Souza
Izabelle Cassiana Silva de Moraes
Luciane Lobato Sobral

DOI 10.22533/at.ed.44720071215

CAPÍTULO 16..... 137

COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS À PRESENÇA DE DOR E ESPASTICIDADE EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

Bruno Maia Costa
Juliana Morais Limeira

Samilly Ariany Corrêa Morau
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

DOI 10.22533/at.ed.44720071216

CAPÍTULO 17..... 150

ANÁLISE DOS EFEITOS DA MASSAGEM COM PEDRAS QUENTES EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA

Caliandra Letiere Coelho Dias
Caren Franciele Coelho Dias
Cleonice Pereira Moreira
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Claudia Monteiro Ramos
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin
Taís Foletto Bevilaqua
Clebiana Alvez e Silva Diniz

DOI 10.22533/at.ed.44720071217

CAPÍTULO 18..... 161

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE BURNOUT: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Letícia Soares dos Reis Santos
Erika Talita Damascena dos Santos
Maria Goretti Fernandes
Izabela Souza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.44720071218

CAPÍTULO 19..... 172

EFEITOS DA TÉCNICA HIPOPRESSIVA EM DIFERENTES PARÂMETROS CORPORAIS

Bárbara Carvalho dos Santos
Francisca Thays Cardoso dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Kledson Amaro de Moura Fé
Ana Rosa Oliveira Sousa
Hyrlanny Pereira dos Santos
Renata Yáskara Silva Alves
Natália Pereira dos Santos
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho
Bruna Marques Teixeira
Luiza Antonieta Galvão de Sá Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.44720071219

CAPÍTULO 20..... 178

ESCOLIOSE E REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL: UMA REVISÃO

Matilde Nascimento Rabelo

Bárbara Carvalho dos Santos
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Kledson Amaro de Moura Fé
Ana Rosa Oliveira Sousa
Karla Fontenele de Melo
Daccione Ramos da Conceição
Samara da Silva Barbosa
Hyrlanny Pereira dos Santos
Renata Yáskara Silva Alves
Natália Pereira dos Santos
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho
Bruna Marques Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.44720071220

CAPÍTULO 21..... 185

PRODUÇÃO DE PRÓTESES MECÂNICAS 3D DE MEMBRO SUPERIOR PARA UM CASO DE AMPUTAÇÃO BILATERAL INFANTIL: DESAFIOS DA REABILITAÇÃO

Tainara dos Santos Bina
Maria Elizete Kunkel
Rodrigo Costa Ribeiro
Thamires Verri Ribeiro
Hiran Dalvi Silveira
Laura Helena de Melo Passoni
Israel Toledo Gonçalves
Sandra Maria Souza Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.44720071221

CAPÍTULO 22..... 199

INCIDÊNCIA DE LOMBALGIA X HÉRNIA DE DISCO LOMBAR EM FISIOTERAPEUTAS AMBULATORIAIS NA BAIXADA FLUMINENSE

Paulo Henrique de Moura
Nayara Mesquita dos Santos
Jefferson Felipe Rodrigues da Silva
Raphaela de Aguiar Silva

DOI 10.22533/at.ed.44720071222

CAPÍTULO 23.....211

A INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E DA PSICOMOTRICIDADE NA CRIANÇA COM TEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Cristiane Gonçalves Ribas
Bruna Baldívia Berndt
Clara Tavares
Tauani Zart Necker

DOI 10.22533/at.ed.44720071223

CAPÍTULO 24..... 224

INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISMENORREIA E SUAS FORMAS PRIMÁRIA E

SECUNDÁRIA

Fernanda Ferreira de Sousa
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Nayra Nazaré Silva Martins
Nayara Mara Santos Ibiapina
Brendo Henrique da Silva Vilela
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo
Elisângela Neres de Andrade
Isabele Alves de Sousa
Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento
Tayná Maria Araújo Viana
Joanne dos Santos Saraiva

DOI 10.22533/at.ed.44720071224

CAPÍTULO 25..... 235

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA EJACULAÇÃO PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniella Bruna Ramos Rodrigues
Amanda da Silva Farias
Rebeca Rayane Alexandre Rocha
Erika Janaina Araújo de Oliveira
Mayarla Kathyllinne Souto de Oliveira
Marília Ferreira de Queiroz Honningsvåg
Hellen Batista de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.44720071225

CAPÍTULO 26..... 245

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE: PRÍNCIPIOS E PRÁTICA

Carolina Santos Mota
Lissa Fernanda da Cruz Conceição Araujo
Tamires Alexandrina de Araújo
Isis Nunes Veiga

DOI 10.22533/at.ed.44720071226

CAPÍTULO 27..... 263

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUOTERAPIA: DO MANEJO DO CAVALO À SESSÃO

Josiane Lopes
Angela Dubiela Julik
Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca
Patricia Pacheco Tyski Suckow
Camila Fernanda de Freitas
Emanuella Mildemberger Franco
Isadora Rodrigues de França
Maria Eduarda Mazepa
Mariana Bee Borges
Raissa Patel

DOI 10.22533/at.ed.44720071227

CAPÍTULO 28..... 275

A TEORIA DO MOVIMENTO EM LABAN: RELAÇÕES ENTRE ATIVIDADES COTIDIANAS, CORPO E CUIDADO DE SI

Geruza Valadares Souza

Marcus Vinicius Machado de Almeida

Marcelle Carvalho Queiroz Graça

Michele Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.44720071228

CAPÍTULO 29..... 296

TERAPIA OCUPACIONAL: A RELAÇÃO DA PERDA DE PAPÉIS OCUPACIONAIS E A DEPRESSÃO NA VELHICE

Caroline da Silva Alexandre

Leticia Cruz Coelho

Naiane da Silva Fortunato

Maria Luísa Simões Gazabim Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.44720071229

SOBRE A ORGANIZADORA..... 309

ÍNDICE REMISSIVO..... 310

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE BURNOUT: REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Ana Letícia Soares dos Reis Santos

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
São Cristóvão - Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/0573235182136891>

Erika Talita Damascena dos Santos

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
São Cristóvão – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/9820623624513597>

Maria Goretti Fernandes

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
São Cristóvão – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/6643077577344920>

Izabela Souza da Silva

Universidade Estadual de Ciências da Saúde
de Alagoas (UNCISAL)
Maceió- Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/1823326324498324>

RESUMO: A Síndrome de Burnout (SB) é conceituada como uma resposta ao estresse crônico em sua essência relacionado às atividades laborais, que tem como características exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. Há na literatura poucos estudos sobre como a atuação fisioterapêutica, enquanto terapia física, pode auxiliar no tratamento e prevenção da SB. O propósito do estudo é realizar uma revisão de literatura sobre abordagens fisioterapêuticas para tratamento da

síndrome de Burnout. O estudo é do tipo revisão de literatura realizado através de uma busca em nove bases de dados (SCOPUS, SCIELO, LILACS, CINAHL, COCHRANE, PeDRO, Web of Science, Science Direct e PubMed) por ensaios clínicos randomizados publicados desde a data de início da base até março de 2017. Foram incluídos três artigos nesta revisão, um comparando tratamento multimodal com Qigong, outro comparando tratamento multimodal com reabilitação cognitivo- comportamental; ambos obtiveram redução dos níveis de Burnout, mas não mostraram diferenças significativas entre as intervenções. O terceiro estudo que utilizou exercícios de fortalecimento associado a exercício aeróbio, que mostrou ser eficaz na redução dos níveis de Burnout. Desse modo, o tratamento com exercícios mostrou- se uma ferramenta potencialmente eficaz no tratamento da síndrome, no entanto, faz- se necessário estudos com maior número de sujeitos e com abordagem fisioterapêutica isolada para avaliação real da eficácia desses tratamentos utilizados na síndrome de Burnout.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout; Fisioterapia; Tratamento.

PHYSIOTHERAPY APPROACH IN BURNOUT SYNDROME: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Burnout Syndrome (BS) is conceptualized as a response to chronic stress in its essence related to work activities, which has as characteristics emotional exhaustion, depersonalization and low personal fulfillment. There are few studies in the literature on how

physiotherapy, as a physical therapy, can help in the treatment and prevention of BS. The purpose of the study is to conduct a literature review on physical therapy approaches for the treatment of Burnout syndrome. The study is a literature review carried out through a search in nine databases (SCOPUS, SCIELO, LILACS, CINAHL, COCHRANE, PeDRO, Web of Science, Science Direct and PubMed) for randomized clinical trials published since the start date from the base until March 2017. Three articles were included in this review, one comparing multimodal treatment with Qigong, another comparing multimodal treatment with cognitive-behavioral rehabilitation; both obtained a reduction in Burnout levels, but did not show significant differences between the interventions. The third study that used strengthening exercises associated with aerobic exercise, which proved to be effective in reducing Burnout levels. Thus, the treatment with exercises proved to be a potentially effective tool in the treatment of the syndrome, however, it is necessary studies with a larger number of subjects and with isolated physiotherapeutic approach for a real evaluation of the effectiveness of these treatments used in Burnout syndrome.

KEYWORDS: Burnout syndrome; Physiotherapy; Treatment.

1 | INTRODUÇÃO

A SB(SB) foi descrita pela primeira vez em 1974 pelo psiquiatra Freudenberg que a considerou como um tipo de estresse ocupacional gerado especificamente em profissões que têm um relacionamento constante e direto com as pessoas, como profissionais de saúde, professores, policiais, entre outros (SANCHEZ, 2006).

Muitos autores fizeram contribuições conceituais sobre esta síndrome, mas a definição da psicóloga Cristina Maslach tem sido a mais aceita, onde ela identifica a Síndrome a partir de três dimensões relacionadas entre si: exaustão emocional, que refere-se a sentimentos de esforço físico que ocorrem como um resultado do contato com as pessoas que têm de lidar; despersonalização, que reflete um comportamento de rejeição, falta de sensibilidade; e baixa realização pessoal, manifestada pela falta de interesse nas atividades laborais, baixa autoestima e perda do sentido de competição. É considerado como um problema de saúde pública e uma causa de preocupação para a política de cuidados de saúde (MASLACH, JACKSON, 1981).

No Brasil, a primeira publicação sobre a síndrome foi em 1987, no Brazilian Journal of Medicine. Na década de 1990 as primeiras teses começaram a surgir, chamando a atenção de alguns profissionais para esta questão, e em Maio de 1996, no Regulamento da Segurança Social essa síndrome passou a ser incluída no Anexo II, de agentes patogênicos causadores de doenças ocupacionais. No ano de 2001 a SB foi incluída no Manual Intrínseco do trabalho na seção de Doenças Relacionadas ao Trabalho, publicado pelo Ministério da Saúde (BENEVIDES- PEREIRA, 2003; FRANÇA, 1987; SALANOVA, LLORENS, 2008; SCHAUFELI, LEITER, MASLACH, 2009; SILVA, ALCHIERI, 2014).

Trabalhos relacionados com o estresse afetam mais de quarenta milhões de trabalhadores na União Europeia e é o segundo maior problema de saúde ocupacional após dor nas costas. Dentro de equipes de saúde é uma das principais causas de licença (LÓPEZ, 2000). Segundo o International Stress Management Association (ISMA- Brasil), os brasileiros ocupam o segundo lugar em relação às pessoas com alto nível de estresse. 70% dos brasileiros sofrem com estresse e a maior motivação para isso está no âmbito profissional: 69% está relacionado ao trabalho.

Como consequências mais comuns da exposição crônica ao estresse estão a depressão, a ansiedade e a SB (GLISE et. al., 2010). São necessárias mais estratégias para aumentar a conscientização entre os gestores e os profissionais de saúde sobre a importância da prevenção e gestão do estresse para diminuir a prevalência dessa patologia (MIKOLAJEWSKA, 2014).

As causas da SB não estão bem estabelecidas, não são universais e podem ser influenciadas por fatores intrapessoais e situacionais, tais como tempo de serviço ou satisfação com a vida de um modo geral (SLIWINSKI, STARCZYŃSKA, KOTELA, 2014). Dependendo das características do sujeito e das circunstâncias em que ele está inserido, o grau e as manifestações clínicas serão diferentes (BENEVIDES-PEREIRA, 2001).

Por outro lado, fatores individuais, como falta de interesse, dificuldade em lidar com excesso de trabalho e falta de estimulação, relações problemáticas com colegas de trabalho, condições de trabalho difíceis, longas horas de jornada de trabalho, baixos salários, falta de reconhecimento profissional ou problemas com o sistema de administração podem influenciar a incidência (DOMAGALA et. al., 2015; SANCHEZ, 2006).

Suas consequências podem incluir deterioração das funções psicológicas e fisiológicas, perturbações das funções cognitivas, excitação somática e fisiológica, imunidade celular reduzida, baixa produtividade, absenteísmo, abuso de álcool ou droga, depressão, insônia, perturbações gastrointestinais e outros efeitos. Assim, a SB é um problema importante com sequelas significativas de interesse considerável para empregadores e gestores de saúde, pois podem levar a o absenteísmo e a licença do trabalho por doença. Apesar de um aumento na ocorrência de Burnout, não há acordo sobre que tipo de reabilitação é a mais adequada para tratamento (AL- IMAM, SOBAVEL, 2014; BHRER, 2013; SCHAUFELI, BAKKER, HOOUDIN, 2001; TOPPINEN et. al., 2005).

As variáveis situacionais que não se restringem a aspectos organizacionais, como atividade física regular, também parecem ter influência sobre o estresse ocupacional. Os trabalhadores que não praticam atividade física regularmente tendem a mostrar um nível mais alto de estresse (SILVA, ALCHIERI, 2014).

A prática regular de exercícios desenvolve o condicionamento físico, que por sua vez provoca no sangue uma redução de substâncias associadas ao estresse. Além da dimensão fisiológica, na dimensão psicossocial destacaram-se as interações sociais e interpessoais que podem servir como estratégias para lidar com situações de estresse, reduzindo os sintomas psicológicos e melhorando a qualidade de vida (KNOCHEL et. al., 2013; TAMAYO, 2001;).

Há evidências dos efeitos da atividade física em pacientes com problemas como ansiedade e depressão (JOSEFSSON, LINDWALL, ARCHER 2013; MAMMEN, FAULKNER, 2013; ROSENBAUM et. al., 2014).

Um estudo piloto com 12 pacientes de Burnout do sexo masculino mostrou que um programa de 12 semanas de exercícios aeróbicos tem o potencial de diminuir os níveis de estresse percebido e os sintomas de Burnout (GERBER et. al., 2013).

Outro estudo randomizado controlado realizado com 49 pacientes sedentários mostrou que 4 semanas de exercício cardiovascular ou de resistência resultam em diminuição da exaustão emocional e aumento da realização pessoal, que são sinais característicos da síndrome. (BRET LAND, THORSTEINSSON, 2015).

Estratégias para aumentar a conscientização entre os profissionais da equipe de gestão e de saúde sobre a importância da prevenção e tratamento da SB são necessárias, mas ainda há falta de evidências sobre quais métodos são mais eficazes para tratamento da síndrome (STENLUND et. al., 2012).

Até o momento, a maioria dos estudos ensaios controlados randomizados visaram reduzir o stress relacionado com o trabalho entre os trabalhadores que permanecem no trabalho. Apenas alguns estudos têm focado em intervenções para pacientes em licença por motivo de estresse ou Burnout (STENLUND et. al., 2009). Entretanto, há na literatura poucos estudos sobre como a atuação fisioterapêutica, enquanto terapia física, pode auxiliar no tratamento da síndrome de Burnout. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre as diferentes abordagens fisioterapêuticas no tratamento da Síndrome de Burnout.

2 | MÉTODOS

A pesquisa bibliográfica foi realizada em nove bases de dados (LILACS, PeDRO, SCIELO, PubMed, Scopus, CINAHL, Science Direct, Web Of Science e COCHRANE), usando os descritores “Burnout” and “Physiotherapy”.

Foram incluídos ensaios clínicos publicados desde o ano de concepção da base de dados até março de 2017, sem restrição idiomática, abordando modalidades de tratamento fisioterapêuticos na Síndrome de Burnout, isoladamente ou em terapias combinadas.

Os artigos com animais, outros artigos de revisão, artigos com o objetivo de

classificação ou avaliação da síndrome e artigos abordando outras modalidades terapêuticas foram excluídos. Todos os títulos e resumos foram avaliados em função dos critérios de inclusão e exclusão.

Em casos onde os resumos não forneceram informações suficientes para aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, as versões em texto integral foram utilizadas. A pesquisa inicial foi complementada por pesquisa manual de referências dos artigos para identificar publicações relevantes adicionais.

A pesquisa bibliográfica resultou na identificação de 388 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos 38, restando 50 artigos. Destes 50 artigos, cerca de 42 artigos foram excluídos por abordarem métodos de avaliação da Síndrome de Burnout.

Apenas cerca de 8 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, 5 artigos foram excluídos por se tratarem de outras modalidades de tratamento da SB, ficando três artigos para análise desta revisão.

A figura 1 apresenta o fluxograma sobre o processo de seleção dos artigos para a realização da revisão bibliográfica para uma melhor compreensão da metodologia realizada no estudo.

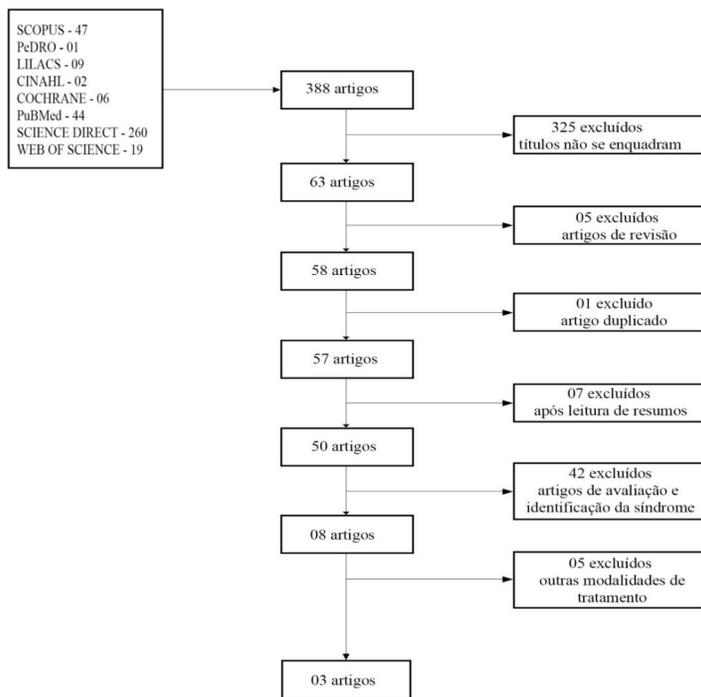


Figura 1- Processo de seleção dos artigos para revisão bibliográfica

Fonte: Próprias autoras, 2020.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo estão relatados na tabela 1, os artigos selecionados foram apresentados conforme a sua autoria, grupo amostral, intervenções, duração do estudo, instrumentos e resultados. Atualmente na literatura estão disponíveis algumas formas de abordagens fisioterapêuticas na Síndrome de Burnout. Observa-se na tabela 1 a existência de três estudos, dois abordando tratamento multimodal (reabilitação cognitivo- comportamental associada a Qigong) e um artigo que utilizou exercício aeróbio (caminhada) associado a exercício de fortalecimento. Todos os estudos mostraram efeitos positivos sobre a redução dos níveis de Burnout, sem diferenças significativas entre as terapias aplicadas.

Autor/ Ano	Amostra	Intervenção	Duração	Instrumentos	Resultados
STENLUND T. et. al., 2009.	136 pacientes (96 mulheres, 40 homens) com diagnóstico de Burnout.	Comparação entre tratamento multimodal (Qigong associado a reabilitação cognitivo-comportamental) e Qigong somente.	1 ano Qigong: 1x semana durante 1 hora; RCC: 30 sessões com duração de 3 horas cada.	SMBQ, ELSS, CIS e CPRS-S- A.	Não houve diferença significativa entre os grupos, ambos obtiveram redução dos níveis de Burnout, durante e após o tratamento.
STENLUND T., NORDIN M., JARVHOLM L. S., 2012.	107 pacientes (78 mulheres, 29 homens) com exaustão relacionada ao estresse.	Comparação entre tratamento multimodal (Qigong associado a reabilitação cognitivo-comportamental) e RCC somente.	1 ano Qigong: 1xsemana durante 1 hora; RCC: 30 sessões com duração de 3 horas cada.	SMBQ, ELSS e HAD.	Ambos os grupos obtiveram redução dos níveis de Burnout e reação ao estresse, durante e após o tratamento. Houve maior redução na licença por doença no grupo A.
GERBER, et. al., 2015	69 pacientes com distúrbio de exaustão relacionada ao estresse e diagnóstico de Burnout.	Tratamento com palestras educativas e terapia física: caminhada e exercícios de fortalecimento. Outras terapias foram utilizadas quando necessário.	1x semana durante 12 meses.	SMBQ e HAD.	Houve redução dos níveis de Burnout em ambos os grupos, desse o início até os 18 meses.

SMBQ: Shirom- Melamed Burnout Questionnaire; ELSS: Escala de Estresse de Vida Cotidiana; CIS: Checklist Individual Strength Questionnaire; CPRS- S- A: Escala de auto- avaliação para síndromes afetivas; HAD: Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar.

Tabela 1- Descrição dos estudos incluídos nesta revisão.

STENLUND et. al. (2009) realizaram um estudo para avaliar os efeitos de dois programas de reabilitação sobre variáveis psicológicas e as taxas de licença por Burnout. Foram incluídos 136 sujeitos, com idade entre 25- 55 anos diagnosticados com a síndrome e licença do trabalho maior que 25% nos últimos dois anos, que alocados em dois grupos: grupo A, com reabilitação cognitivo- comportamental (RCC) associada a Qigong e grupo B, que realizou apenas o Qigong, técnica chinesa de exercícios para o corpo- mente, visando melhoria da saúde. A aplicação desta técnica era feita por um fisioterapeuta, durava uma hora e consistia em três partes: aquecimento com movimentos suaves, movimentos para afetar consciência corporal, equilíbrio, respiração, alívio das tensões musculares e coordenação; e, relaxamento associado à meditação. Os pacientes foram avaliados através do Shirom- Melamed Burnout Questionnaire (SMBQ), as reações de estresse foram avaliadas através da Escala de Estresse de Vida Cotidiana (ELSS), o nível de fadiga foi avaliado por meio do Checklist Individual Strength Questionnaire (CIS) e os sintomas de ansiedade, depressão e obsessivo- compulsivo foram avaliados por meio da Escala de auto-avaliação para síndromes afetivas (CPRS- S- A). As avaliações ocorreram no início, após 6 meses, 1 ano (ao final da reabilitação); 6 meses e após 1 ano de finalização do tratamento. Os resultados não mostraram diferenças na eficácia dos tratamentos, ambos os grupos melhoraram significativamente ao longo do tempo com relação aos níveis de Burnout, depressão, estresse, fadiga e sintomas obsessivo- compulsivos. Ao longo dos doze meses pós- tratamento não houve significativa entre os grupos, houve melhora nos dois com relação à redução dos níveis de Burnout.

STENLUND et. al. (2012) realizaram outro ensaio clínico randomizado para avaliar os efeitos prolongados de dois diferentes programas de reabilitação para pacientes com síndrome de Burnout. Foram incluídos 107 pacientes com idade entre 25- 55 anos diagnosticados com a síndrome e licença do trabalho maior que 25% nos últimos dois anos. A intervenção no grupo A consistiu em: reabilitação cognitivo- comportamental orientada em grupo, durante trinta sessões com três horas de duração cada uma; e, associado a essa terapia, os participantes realizaram o Qigong aplicado por um fisioterapeuta. Já no grupo B foi aplicada somente a reabilitação cognitivo- comportamental dentro do mesmo protocolo de aplicação utilizado no grupo A. Ao final dos doze meses de tratamento os pacientes de ambos os grupos foram encorajados a retornarem às suas atividades laborais. As avaliações ocorreram no início, após 6 meses, 1 ano, 2 e 3 anos. Para avaliação do nível de Burnout foi utilizado o SMBQ, as reações de estresse foram avaliadas através da Escala da ELSS e os sintomas de ansiedade e depressão foram medidos através da Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HAD). A ocorrência de licença por doença dos participantes e as medicações utilizadas também foram coletados durante a pesquisa. Como resultados foi verificado que houve diferença

significativa no grupo A para redução do tempo de licença do trabalho, em relação ao grupo B. Ambos os grupos reduziram os níveis de Burnout e reação ao estresse. No seguimento de três anos houve diferença significativa no escore do SMBQ entre os grupos e na percepção de recuperação do Burnout (Tabela 1).

GERBER et. al. (2015) avaliaram se a inserção da prática de atividade física em pacientes com estresse relacionado ao Burnout tem influência sobre a exaustão ao longo do tempo. Foram selecionados 69 pacientes internados devido à exaustão relacionada ao estresse. Os critérios de inclusão foram estar afastados das atividades laborais por menos de seis meses e ter diagnóstico de síndrome de Burnout. Os pacientes foram avaliados quanto ao nível, frequência, intensidade e duração de atividade física nos últimos três meses segundo os critérios da Associação Americana de Medicina Esportiva (ACSM), e classificados em três grupos: fisicamente inativos(n=26), parcialmente ativos (n=22) e fisicamente ativos (n=21). Os questionários SMBQ e HAD também foram utilizados na avaliação. Os participantes foram submetidos a um tratamento multimodal que incluía palestras educativas sobre estresse e Burnout e um programa de 12 meses de caminhada com duração de uma hora e exercícios de fortalecimento, uma vez por semana, sob acompanhamento de um fisioterapeuta. Quando necessário, os pacientes faziam uso de terapias medicamentosas ou psicoterapias, de acordo com a necessidade de cada sujeito. Ao final, os resultados mostraram que houve redução dos níveis de Burnout em todos os grupos, desde o início até os 18 meses, sendo que nos grupos ativos os sintomas continuaram a reduzir após os 12 meses. Com os sintomas de depressão ocorreram resultados semelhantes (Tabela 1).

Dois estudos (STENLUND et. al., 2009; STENLUND et. al., 2012) aplicaram terapias combinadas e um estudo (GERBER et. al., 2015) incluiu outras terapias quando necessário, dificultando a comparação entre as intervenções devido a heterogeneidade dos tratamentos aplicados. Dessa forma faz- se necessário novos estudos que utilizem tratamentos mais homogêneos, permitindo, assim, conclusões firmes sobre a eficácia de cada tratamento.

Um estudo realizado por GERBER et. al. (2013) avaliou os efeitos do treinamento aeróbio de 12 semanas sobre os níveis de Burnout em sujeitos do sexo masculino e os resultados mostraram redução do nível de estresse percebido, dos sintomas de Burnout, de depressão e melhora do humor.

BRETLAND e THORSTEINSSON (2015) compararam os efeitos do exercício de resistência e do exercício aeróbio sobre os níveis de Burnout, estresse percebido e o bem- estar. Como resultado foi observado que o grupo que realizou treino aeróbio diminuiu o estresse percebido, psicológico e a exaustão emocional. Já no grupo do treinamento resistido houve melhora do bem- estar, realização pessoal e redução do estresse percebido.

No estudo de STENLUND et. al. (2012) observou-se que 75% dos pacientes retornaram ao trabalho após o tratamento, no seguimento dos três anos de acompanhamento, o que mostra a importância de intervenções tanto na reabilitação quanto na prevenção do aparecimento da síndrome de Burnout. Um estudo com abordagem fisioterapêutica preventiva realizado por HERTLEIN et. al. (2014) com professores de oito escolas da Áustria que não apresentavam sinais de Burnout mostrou que a qualidade de vida manteve-se enquanto no grupo controle houve uma deterioração da qualidade de vida.

Outro ensaio clínico randomizado controlado, realizado por ALEXANDER et. al. (2015), avaliou a eficácia da prática de 8 semanas de Yoga na melhora do auto-cuidado, prevenção e redução dos níveis de Burnout entre enfermeiros. Como resultados foram observadas melhoras significativas no auto-cuidado, concentração, redução da exaustão emocional e da despersonalização, mostrando que a prática pode ser uma técnica promissora especialmente por ser não-invasiva e não-farmacológica.

Esses trabalhos mostram que a prática de exercício pode ser um recurso de aplicabilidade simples, não-farmacológico e potencialmente eficaz na prevenção e tratamento da síndrome de Burnout, evitando assim licenças por doença, absenteísmo e problemas como ansiedade e depressão.

4 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a fisioterapia combinada com outras terapias tem efeito na redução dos níveis de Burnout, mas se fazem necessários outros estudos com participação de um maior número de sujeitos e com tratamentos mais homogêneos, para avaliar a real eficácia do tratamento fisioterapêutico na síndrome.

REFERÊNCIAS

AL-IMAM D. M., AL-SOBAVEL H. I. **The Prevalence and Severity of Burnout among Physiotherapists in an Arabian Setting and the Influence of Organizational Factors: an observational study.** *Journal of Physical Therapy Science*, v. 26, p. 1193- 1198, 2014.

ALEXANDER G. K., ROLLINS K. D. O., WALKER D., WONG L. **Yoga for Self-Care and Burnout Prevention Among Nurses, Workplace Health & Safety.** v. 63, 2015.

BÄHRER-KOHLER S. **Burnout para especialistas em prevenção no contexto de Vida e de Trabalho,** New York: Springer; 2013.

BENEVIDES-PEREIRA A. M. T. **A saúde mental de profissionais de saúde mental, Maringá: EDUEM,** 2001.

BENEVIDES-PEREIRA A. M. T, Alves, R. N. **A study on burnout syndrome in healthcare providers to people living with HIV.** AIDS Care, v. 19, p. 565-571, 2003.

BRASILEIRO é o segundo mais estressado do mundo. Atribuna, . Vitória, ES, 30 de abril de 2015. p. 6. Disponível em: <http://www.ismabrasil.com.br/img/estresse52.pdf> Acesso em: março. 2017.

BRETLAND R. J., THORSTEINSSON, E. B. **Reducing workplace burnout: The relative benefits of cardiovascular and resistance exercise,** Peer J., v. 3, 2015.

DOMAGALA K. N., GÓRECKA, K. J., JARMAKOWSKA, L. K., MORTON, M., STECZ, P. **The Interrelationships of Coping Styles and Professional Burnout Among Physiotherapists: A Cross-Sectional Study.** Medicine, v. 94, p. 24- 32, 2015.

FRANÇA H. H. **A síndrome de “Burnout”.** Rev. Brasileira Medicina, v. 44, p. 197-199, 1987.

GERBER M., BRAND S., ELLIOT C., HOLLSBOERTRACHSLER E., PÜHSE U., BECK J. **Aerobic exercise training and burnout: A pilot study with male participants suffering from burnout.** BMC Res Notes, v. 6, 2013.

GERBER M., LINDEGÅRD A., JONSDOTTIR I. H., MATS BÖRJESSON M., LINDWALL M. **Changes in mental health in compliers and non- compliers with physical activity recommendations in patients with stress related exhaustion,** v. 15, p. 272, 2015.

GLISE K., HADZIBAJRAMOVIC E., JONSDOTTIR I. H., AHLBORG J. R. G. **Self reported exhaustion: a possible indicator of reduced work ability and increased risk of sickness absence among human service workers.** Int Arch Occup Environ Health, v. 83, p. 511–20, 2010.

HERTLEIN F., B. HORSACK, DEAN E., SCHÖNY, W., STAMM T. **A Physiotherapy-directed occupational health programme for Austrian school teachers: a cluster randomised pilot study.** Physiotherapy, v. 100, p. 20–26, 2014.

JOSEFSSON T., LINDWALL M., ARCHER T. **Physical exercise intervention in depressive disorders: meta-analysis and systematic review,** Scand J. Med Sci Sports. v. 24, p. 259-72, 2014.

KNÖCHEL C., OERTELKNÖCHEL V., O'DWYER L., PRVULOVIC D., ALVES G., KOLLMANN B. **Cognitive and behavioural effects of physical exercise in psychiatric patients.** Prog Neurobiol, v. 96, p. 46–68, 2012.

LÓPEZ R. M. **El síndrome de Bunout en el personal sanitario. Instrumentos de medida.** Medicina Paliativa, v. 7, p. 94- 100, 2000.

MAMMEN G., FAULKNER G. **Physical activity and the prevention of depression: a systematic review of prospective studies,** Am J. Prev Med. v. 45, p. 649-57, 2013.

MASLACH C., JACKSON S. **The Measurement of Experienced Burnout .** J Organ Behav, v. 2, p. 99- 113, 1981.

MIKOLAJEWSKA E. **Work-related stress and burnout in physiotherapists - a literature review.** MEDYCYNA PRACY, v. 65, p. 693- 701, 2014.

ROSENBAUM S., TIEDEMANN A., SHERRINGTON C., CURTIS J., WARD P. B. **Physical activity interventions for people with mental illness: a systematic review and meta-analysis.** J Clin Psychiatry, v. 75, p. 964-74, 2014.

SALANOVA M., LLORENS S. **Estado actual y retos futuros en el estudio Del burnout.** Papeles Psicólogo, v. 29, p. 59-67, 2008.

SANCHEZ A. M. C. et. al. **Prevalencia del SBen Fisioterapia.** Fisioterapia, v. 28, p. 17- 22, 2006.

SCHAUFELI W. B., BAKKER A. B., HOOGDUIN K. **Sobre a validade clínica do Maslach Burnout Inventory e a medida de Burnout .** Psychol Saúde, v. 16 : p. 565-582, 2001.

SCHAUFELI B. W., LEITER, M. P., MASLACH, C. **Burnout: 35 years of research and practice.** Career Development International, v. 14, p. 204-220, 2009.

ŚLIWINSKI Z., STARCZYŃSKA H., KOTELA I. **Burnout entre os fisioterapeutas e tempo de serviço.** Int J Occup Med Environ Saúde, v. 27, p. 224-235, 2014.

SILVA T. L. A., ALCHIERI, J. C., **Socioeconomic and demographic aspects related to stress and the burnout syndrome among Brazilian physiotherapists.** Salud Mental, v. 37, p. 227-232, 2014.

STENLUND T., , AHLGREN C., LINDAHL B., BURELL G., STEINHOLTZ K., EDLUND C., NILSSON L., KNUTSSON A., BIRGANDER L. S. **Cognitively oriented behavioral rehabilitation in combination with Qigong for patients on long-term sick leave because of burnout: REST--a randomized clinical trial.** Int J Behav Med, v. 16, p. 294-303, 2009.

STENLUND T., NORDIN M., LISBETH SLUNGA, JÄRVHOLM L. S. **Effects of rehabilitation programmes for patients on long-term sick leave for burnout: a 3-year follow-up of the rest study.** J Rehabil Med, v. 44. p. 684–690, 2012.

TAMAYO A. **Prioridades axiológicas, atividade física e estresse ocupacional.** Revista Administração Contemporânea, v. 3, p. 127-147, 2001.

TOPPINEN S. T., OJAJÄRVI A., VÄÄNÄNEN A., KALIMO R., JÄPPINEN P. **Burnout as a predictor of medically certified sickleave absences and their diagnosed causes.** Behav Med, v. 31, p. 18–27, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 53, 58, 100, 101, 109, 110, 129, 134, 136, 147

Acidente vascular encefálico agudo 129, 131

Alterações posturais 179, 180, 182, 213

Aplicabilidade 31, 68, 70, 75, 79, 80, 113, 169, 245, 253, 254, 261

Asma 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Atividades cotidianas 102, 106, 137, 186, 189, 275, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 293

B

Bioética 70, 74, 79

C

Câncer 5, 6, 9, 11, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 124

Cardiopatias 83, 265

Cavalo 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273

Cif 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Cólica menstrual 224, 225

Corpo 32, 64, 91, 92, 93, 97, 106, 119, 122, 126, 135, 152, 157, 167, 186, 200, 201, 202, 213, 214, 227, 229, 248, 253, 254, 256, 259, 265, 271, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294

Cuidado de si 275, 276, 279, 280, 281, 293

Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

D

Depressão 5, 9, 28, 31, 32, 64, 66, 69, 74, 75, 78, 121, 144, 152, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 236, 237, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308

Disco intervertebral 199, 203, 204

Disfunções sexuais 235, 236

Dismenorreia 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Dismenorreia primária 225, 232

Dismenorreia secundária 225, 232

Doença pulmonar 1, 4, 6, 9, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 41, 42, 262

Doença pulmonar obstrutiva crônica 9, 13, 14, 15, 18, 20, 23, 26, 27, 28, 29, 33, 35, 41, 42, 262

Doenças respiratórias 6, 45, 83

Dor 2, 8, 15, 32, 37, 59, 63, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 78, 90, 96, 97, 98, 99, 122, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 173, 178, 182, 183, 200, 204, 208, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 270, 298

E

Ejaculação precoce 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Enfisema 20, 21, 22, 24

Epidural 125, 126, 127, 128, 203

Equoterapia 223, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Espasticidade muscular 137, 142

Estimulação 63, 66, 68, 73, 90, 96, 97, 106, 118, 125, 127, 129, 133, 135, 163, 211, 214, 215, 216, 217, 219, 239, 240, 241, 242, 243, 304

Estimulação sensorial 211, 214, 215, 216, 217, 219

F

Fibromialgia 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160

Fisioterapeuta 1, 3, 7, 9, 10, 12, 34, 35, 36, 41, 42, 50, 74, 75, 76, 77, 78, 95, 167, 168, 181, 199, 207, 213, 245, 255, 256, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 309

Fisioterapia 2, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 88, 91, 94, 95, 97, 99, 105, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 129, 131, 134, 135, 137, 147, 148, 152, 161, 169, 171, 173, 174, 179, 180, 183, 199, 205, 206, 213, 220, 222, 233, 235, 238, 239, 245, 255, 260, 261, 264, 273, 295, 302, 309

Flexibilidade 97, 102, 113, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 184

Força muscular 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 29, 46, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 131, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 175, 182, 184, 240, 297

Funcionalidade 83, 86, 87, 88, 134, 138, 145, 151, 158, 187, 193, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 258, 260, 261, 262, 298, 299

I

Idoso 12, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 44, 129, 134, 158, 296, 297, 298, 299, 300, 301,

302, 303, 304, 305, 306

Impressão 3D 185, 186, 187, 188, 191, 194, 195, 196, 197

Incapacidade 7, 17, 25, 40, 146, 151, 178, 180, 182, 200, 201, 204, 236, 242, 245, 246, 248, 249, 250, 253, 255, 256, 260, 261, 262, 288, 298

L

Lesão 100, 101, 106, 107, 109, 125, 126, 128, 131, 137, 139, 145, 146, 200, 254, 265

M

Massagem 97, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159

Medula 93, 97, 125, 126, 127, 138, 202, 203

Método hipopressivo 173, 174, 175

Modalidades de fisioterapia 28, 44, 45

N

Neoplasia 5, 12, 64, 68, 74, 81, 91, 95

Neuropatia 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Neuroplasticidade 100, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 127, 213

P

Papéis ocupacionais 296, 298, 299, 300, 304, 305, 307, 308

Parkinson 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 265

Patologias pélvicas 225, 231

Plexo lombossacral 199

Prótese de membro superior 186, 190

Psicomotor 211, 214, 215, 216, 217

Pulmão 1, 6, 21, 93

Q

Qualidade de vida 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 96, 98, 111, 113, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 160, 164, 169, 178, 187, 208, 213, 226, 233, 235, 236, 244, 269, 271, 272, 286, 297, 298, 300, 303, 309

R

Reabilitação 5, 6, 25, 26, 29, 36, 40, 43, 49, 70, 71, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 87, 88, 94, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 122,

123, 125, 127, 129, 131, 134, 135, 147, 148, 161, 163, 166, 167, 169, 173, 185, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 222, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 255, 256, 265, 266, 289, 309

Realidade virtual 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 262

Reeducação postural global 178, 179, 180, 183, 184

S

Síndrome de Burnout 161, 164, 165, 166

T

Tecnologia assistiva 185, 186, 187, 196

Terapia ocupacional 2, 80, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 195, 197, 264, 275, 276, 279, 289, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 308

Terapias complementares 62, 63, 65, 67, 151

Transtorno do espectro autista 211, 214, 215, 216, 220, 223, 265

Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 53, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 141, 143, 146, 147, 148, 152, 153, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 223, 226, 227, 230, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 266, 296, 298, 302, 303, 304, 306, 308

V

Velhice 38, 296, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 307

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2